

Um sonho do Padre Aleixo Susin

No início, há 27 anos, o espetáculo da Paixão de Cristo no Morro da Capelinha, a cinco quilômetros de Planaltina, existia apenas nos sonhos do padre Aleixo Susin. Quando dormia, reza a lenda, Susin via um grupo de jovens fazendo a apresentação teatral em um ponto alto da cidade.

Com 30 atores e uma estrutura mínima de produção, Susin colocou a imaginação em prática e iniciou as atividades do grupo Via Sacra. Na época, não havia figurino preparado especialmente para a ocasião, nem microfones (o narrador acompanhava o público usando megafone). Também não havia *playback* para que o público entendesse melhor o texto.

Hoje, tudo o que é relacionado às 3h30 de espetáculo, é grandioso. O investimento é de R\$ 300 mil, sendo que R\$ 250 mil vem do Governo do Distrito Federal, patrocinador do evento desde 1986. A queima de fogos e a tradicional surpresa de encerramento - que, no ano passado, foi a bandeira do Jubileu, de 10 metros de com-

primimento - serão, como promete a organização, mais exuberantes que as dos anos anteriores. A direção da maratona, que começou no Domingo de Ramos e continuou ontem à noite, fica a cargo dos atores profissionais Vanderson Maciel e Saulo Umberto Soares.

Estrutura - Para garantir um espetáculo sem transtornos para a população, a Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal planejou esquema envolvendo o Corpo de Bombeiros, a Polícia Militar, a Defesa Civil e o Detran. "Estamos trabalhando em conjunto com a Administração Regional de Planaltina há um mês, está tudo pronto para a encenação", diz o coordenador geral da Defesa Civil do Distrito Federal, Nilo de Abreu Lima. Serão 70 bombeiros e 33 profissionais de saúde do Hospital Regional de Planaltina trabalhando na cidade. "Não recomendamos a presença de crianças menores de 10 anos, pessoas idosas ou com dificuldade de locomoção e gestantes", avisa Nilo. (T.F.)

PROGRAMAÇÃO DA SEXTA-FEIRA SANTA

PLANO PILOTO

● Paróquia Santa Cruz, da 905 Sul, fará procissão até o Santuário de Fátima, na 906 Sul, às 15h30. Os fiéis acompanharão a relíquia da cruz em que Jesus Cristo morreu, que foi trazida de Jerusalém em 1960, como homenagem à inauguração da capital.

● A Catedral Rainha da Paz promove a Via Sacra dos mendigos, a partir das 11h. Ainda hoje, estão marcadas a Celebração da Paixão do Senhor (18h30) e procissão Via-Sacra (19h30). No sábado, haverá a Bênção do Fogo e da Água (19h30) e, no domingo, a Missa da Ressurreição (10h) e a Missa da Páscoa (18h).

TAGUATINGA

● O espetáculo do grupo de jovens da paróquia São José será apresentado na Área Especial de Clubes da QNC, custou R\$ 70 mil e contará com a participação de 280 atores e figurantes, além de equipe técnica de 150 pessoas. O público é estimado em 15 mil espectadores. Apresentação marcada para 17h30, deve durar 3h30.

SOBRADINHO

● Via Sacra será encenada em teatro de arena em frente à paróquia

Imaculada Conceição, na quadra 13, às 16h45. O custo da apresentação, que terá seis cenários e reunirá 560 pessoas, é de R\$ 30 mil. A organização prevê a presença de 15 mil espectadores.

CRUZEIRO VELHO

● A Via Sacra da paróquia Nossa Senhora das Dores contará com 50 atores e figurantes. O início está marcado para às 9h, em frente à igreja, na quadra 3. O custo é de R\$ 800 e cerca de 600 pessoas devem comparecer.

CRUZEIRO NOVO

● Começa às 18h a Via Sacra da igreja Santa Terezinha (quadra 801). O elenco é de mil pessoas e o custo do espetáculo, de R\$ 1 mil. A organização espera 4 mil espectadores.

GUARÁ

● A tradicional Via Sacra da paróquia Maria Imaculada comemora sua 20ª edição esperando 2,5 mil espectadores. A cerimônia começa em frente à Igreja, às 9h, na entrequadra 15/17 do Guará II. Os 50 atores e figurantes farão o trajeto entre as quadras 15/17 e 17/27. O final da apresentação será ao lado do Centro de Desenvolvimento Social (CDS).

fiéis em Planaltina

» AMANDA MAIA
» GABRIELLA FURQUIM
» RODRIGO ANTONELLI
ESPECIAL PARA O CORREIO

Pelo 40º ano consecutivo, o Morro da Capelinha foi tomado por católicos e se tornou palco da maior celebração da Paixão de Cristo no Distrito Federal. O espetáculo, que descreve a história da morte e da ressurreição de Jesus Cristo, contou com a participação de 1,1 mil atores e terminou pouco antes das 20h30 de ontem. Como de costume, o encerramento reservou uma grande surpresa para os mais de 90 mil fiéis — cálculos feitos pela Polícia Militar — que acompanharam a encenação: no momento final, adultos e crianças apareceram vestidos de anjos ao lado de uma caixa de madeira com cerca de oito metros de altura, que foi colocada no topo do morro.

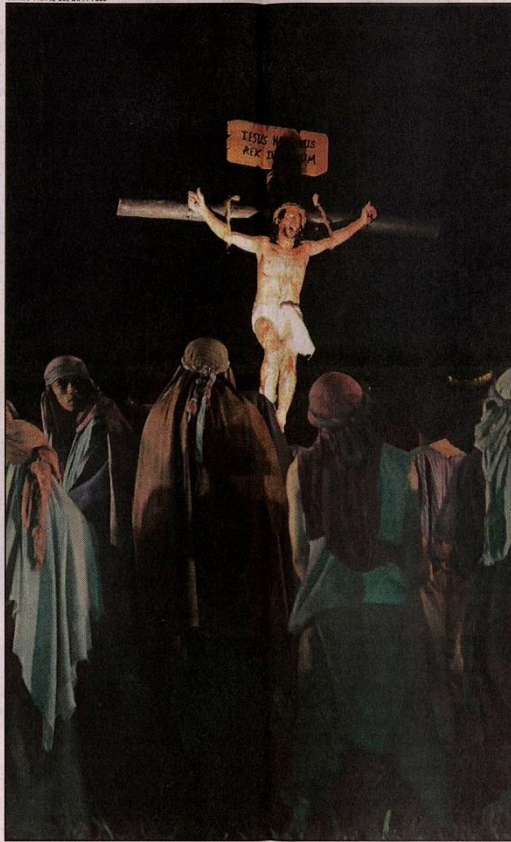
Quando todos esperavam que o ator que interpreta Jesus salsse pela caixa,

ele foi elevado por um guindaste e apareceu suspenso acima da multidão. Nesse momento, surgiu uma imagem enorme de Nossa Senhora Aparecida, emocionando a plateia. "É a mamãe lá do céu", gritou o estudante Lucas Moreira, 14 anos.

Durante todo o dia, ainda de acordo com a PM, 100 mil fiéis passaram pelo Morro da Planaltina — a previsão dos organizadores era de 200 mil. Desde cedo, a movimentação já era intensa. Baiana de Nova Viçosa, a comerciante Vilma Pereira, 52 anos, chegou ao local às 10h e nem a forte chuva que caiu por volta de 11h a intimidou. "Sempre via pela televisão (o espetáculo) e tinha muita vontade de assistir ao vivo. Então, cheguei cedo para poder aproveitar cada momento. Antes mesmo de começar o espetáculo, já tinha chorado algumas vezes", contou a comerciante, que esteve pela primeira vez no Morro da Capelinha ontem. "É muito bonito ver a história de Jesus atraindo e movendo tantas pessoas. Queria que minhas irmãs tivessem vindo também", acrescentou.

A forte chuva atrapalhou, mas não interrompeu a peregrinação dos fiéis, que continuaram firmes na subida até o topo do morro, considerado um dos principais pontos de oração para aqueles que que-

Carlos Vieira/CB/D.A. Press



O momento em que Cristo é erguido na cruz é um dos mais emocionantes do espetáculo

rem agradecer e pedir novas bênçãos. O servidor público João Ribeiro, 41 anos, chegou ao ponto mais alto, onde ocorre o último ato do espetáculo, três horas antes do início da encenação. "Essa é a 16ª vez seguida que eu venho e, para mim, o momento mais emocionante é a ressurreição de Cristo, que acontece bem aqui. Esse ano, consegui chegar cedo para garantir uma boa visão", comemora.

Preparação do elenco

Para preparar todos os atores da maior **via-sacra** do Distrito Federal foi necessário um esquema de guerra. A concentração dos atores começou às 11h no Colégio Centrão, em Planaltina. Cartazes na porta das salas de aula transformadas em camarins improvisados ajudavam os fiéis a encontrarem as suas fantasias. Dezenas de voluntários ajudavam nas mais diversas funções: maquiagem, ajustes nos figurinos, lanches e transporte até o Morro da Capelinha. A administração da cidade cedeu ônibus

para levar os integrantes da via-sacra e pessoas com necessidades especiais até o palco da festa.

"É sempre assim. Uma correria. Todo mundo ajuda do jeito que pode. Mas sempre dá certo", conta Adília Soares, 66 anos, há 30 participando do evento.

Até às 21h30, os Bombeiros tinham atendido 10 pessoas nos cinco postos montados no Morro da Capelinha, sem nenhum caso grave. Nos pontos de emergência da Secretaria de Saúde do DF 14 pessoas foram socorridas. Entre elas, um homem alcoolizado. A maior parte das ocorrências era de pessoas que tiveram desmaios, tontura e mal-estar. A Polícia Militar contou com cerca de 800 homens trabalhando no Morro da Capelinha ao longo de todo o dia. O Corpo de Bombeiros levou 300 militares para dar suporte à apresentação. As encenações da Paixão de Cristo também movimentaram outras cidades, como Taguatinga, Plano Piloto e Sobradinho.

Abrangência

A via-sacra no Morro da Capelinha, em Planaltina, é a maior e mais antiga do Distrito Federal. Idealizada pelo padre Aleixo Susin, ela ocorre há 40 anos e reúne milhares de fiéis para acompanhar a encenação da Paixão de Cristo. O espetáculo conta com a participação de 1,4 mil pessoas, entre atores, figurantes e equipes de apoio e técnica. Ao todo, 15 cenários compõem a peça.

» Leia mais sobre semana santa nas páginas 24, 25, 26 e 30

CRIME E FÉ / Sentenciado por desvio de merenda escolar, o ator que interpreta o papel principal da Paixão de Cristo está mantido no espetáculo do dia 29, mas pode ser afastado no próximo ano. Saulo acredita que seu sofrimento o aproxima do que passou o filho de Deus

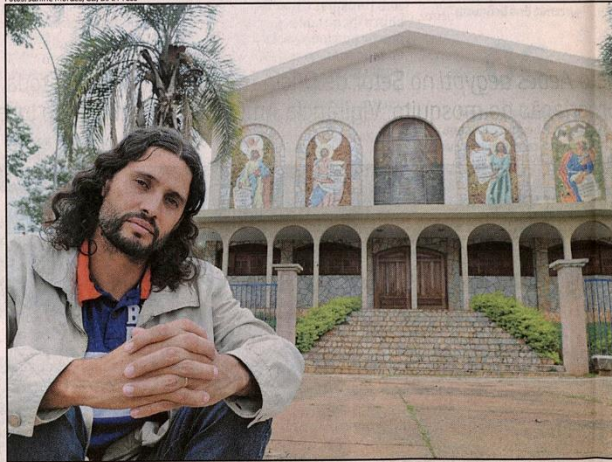
Condenação do Jesus de Planaltina

► GABRIELLA FURQUIM

Estrela de um espetáculo cristão acompanhado por cerca de 200 mil pessoas, Saulo Humberto Soares Gonçalves, 40 anos, foi condenado a 2 anos e 4 meses por peculato (veja O que diz a lei), no começo deste ano. Intérprete de Jesus na Via Sacra de Planaltina, ele foi acusado, em 2011, de desviar merenda escolar para doações ilegais. Afastado do cargo de diretor do Centro de Ensino Fundamental 4, continua interpretando a figura central na encenação da maior via-crúis do Distrito Federal, no *Morro da Capelinha*. A história de fé, poder e corrupção é discutida nos bancos de praças de toda a cidade e divide a opinião dos moradores.

Com medo de que a festa, que este ano completa 40 anos de tradição, tenha a reputação abalada pelo escândalo, o padre responsável pela Via Sacra, Paulo Renato, não exclui a possibilidade de Saulo ser afastado do papel nos próximos espetáculos. "Este ano, é impossível. A preparação e a escolha de

Fotos: Janine Moraes/CB/D.A. Press



Saulo Gonçalves: "Assim como Cristo, que foi condenado, morto e ressuscitou, acredito que tudo vai passar"

» Perfil

Estrela da encenação

Professor e ex-diretor do Centro de Ensino Fundamental 4 de Planaltina, Saulo Humberto Soares Gonçalves, 40 anos, participa do Grupo Via Sacra há 22 anos. Ele pisou no Morro da Capelinha como ator, pela primeira vez, em 1991, e o papel era secundário. Desde então, foi soldado romano e, depois, João e Tomé. Trabalhou também como diretor de encenação. Há 11 anos, interpreta o papel de Jesus. Saulo é o ator mais assediado da montagem da Paixão de Cristo em Planaltina.

» Povo fala

VOCÊ ACHA QUE SAULO DEVERIA DEIXAR O PAPEL DE JESUS APÓS SER CONDENADO POR PECULATO?

MARIA EVALDA SILVA,
36 anos, cabeleleira,
moradora de Planaltina

"Tem tanto político corrupto e bandido solto e roubando ainda mais dinheiro por aí. Acredito que o Saulo só queria ajudar as pessoas e, mesmo tendo errado, merece continuar no papel de Cristo".



VÂNIA LÚCIA PEREIRA SANTOS,
38 anos, artista,
moradora de Planaltina

"Um ator malvado da novela precisa ser malvado na vida real também? Claro que não! Se ele desviou merenda, isso não tem nada a ver com o papel dele na Via Sacra, ele representa Jesus muito bem".



ANA PAULA PONTES,
40 anos, aposentada,
moradora de Planaltina

"Acho que ele deveria se afastar por um tempo para não abalar a Via Sacra, que é um evento tão bonito e tradicional. Se o que ele fez é certo ou não, eu não sei. Mas ele pode atrapalhar a festa".



na diferença que aquele alimento faria se doado para pessoas carentes. "O meu raciocínio foi simples: o governo paga pela comida, então, doar as sobras para pessoas com fome era uma forma de devolver esse alimento para a sociedade", explica. Saulo também afirma que não sabia que poderia alterar os pedidos ou devolver o alimento excedente à Regional de Ensino. "Eu sou professor, me formei como professor. Nunca estudei para ser gestor e administrei um colégio. Quando assumi o cargo, não tive nenhuma instrução, nem participei de qualquer curso. Sempre vi o alimento sendo jogado fora dentro da escola."

Boa-fé

Responsável pela Paróquia São Sebastião, no Setor Tradicional de Planaltina, o padre Paulo Renato acredita na boa-fé de Saulo. "Ele cresceu aqui na igreja, faz trabalhos de caridade desde novo, sempre se dedicou a ser uma boa pessoa e a dar

fiéis em Planaltina

» AMANDA MAIA
» GABRIELLA FURQUIM
» RODRIGO ANTONELLI
ESPECIAL PARA O CORREIO

Pelo 40º ano consecutivo, o Morro da Capelinha foi tomado por católicos e se tornou palco da maior celebração da Paixão de Cristo no Distrito Federal. O espetáculo, que descreve a história da morte e da ressurreição de Jesus Cristo, contou com a participação de 1,1 mil atores e terminou pouco antes das 20h30 de ontem. Como de costume, o encerramento reservou uma grande surpresa para os mais de 90 mil fiéis — cálculos feitos pela Polícia Militar — que acompanharam a encenação: no momento final, adultos e crianças apareceram vestidos de anjos ao lado de uma caixa de madeira com cerca de oito metros de altura, que foi colocada no topo do morro.

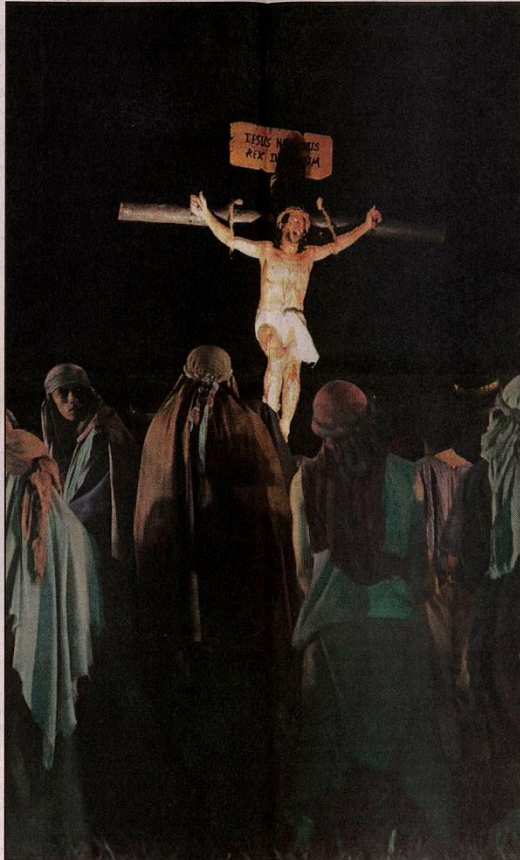
Quando todos esperavam que o ator que interpreta Jesus saísse pela caixa, ele foi elevado por um guindaste e apareceu suspenso acima da multidão. Nesse momento, surgiu uma imagem enorme de Nossa Senhora Aparecida, emocionando a plateia. “É a mamãe lá do céu!”, gritou o estudante Lucas Moreira, 14 anos.

Durante todo o dia, ainda de acordo com a PM, 100 mil fiéis passaram pelo Morro de Planaltina — a previsão dos organizadores era de 200 mil. Desde cedo, a movimentação já era intensa. Baiana de Nova Viçosa, a comerciante Vilma Pereira, 52 anos, chegou ao local às 10h e nem a forte chuva que caiu por volta de 11h a intimidou.

“Sempre via pela televisão (o espetáculo) e tinha muita vontade de assistir ao vivo. Então, cheguei cedo para poder aproveitar cada momento. Antes mesmo de começar o espetáculo, já tinha chorado algumas vezes”, contou a comerciante, que esteve pela primeira vez no Morro da Capelinha ontem. “É muito bonito ver a história de Jesus atraindo e comovendo tantas pessoas. Queria que minhas irmãs tivessem vindo também”, acrescentou.

A forte chuva atrapalhou, mas não interrompeu a peregrinação dos fiéis, que continuaram firmes na subida até o topo do morro, considerado um dos principais pontos de oração para aqueles que que-

Carlos Vieira/CS/QA Press



O momento em que Cristo é erguido na cruz é um dos mais emocionantes do espetáculo

rem agradecer e pedir novas bênçãos. O servidor público João Ribeiro, 41 anos, chegou ao ponto mais alto, onde ocorre o último ato do espetáculo, três horas antes do início da encenação. “Essa é a 16ª vez seguida que eu venho e, para mim, o momento mais emocionante é a ressurreição de Cristo, que acontece bem aqui. Esse ano, consegui chegar cedo para garantir uma boa visão”, comemora.

Preparação do elenco

Para preparar todos os atores da maior **Via-sacra** do Distrito Federal foi necessário um esquema de guerra. A concentração dos atores começou às 11h no Colégio Centrão, em Planaltina. Cartazes na porta das salas de aula transformadas em camarins improvisados ajudavam os fiéis a encontrarem as suas fantasias. Dezenas de voluntários ajudavam nas mais diversas funções: maquiagem, ajustes nos figurinos, lanches e transporte até o Morro da Capelinha. A administração da cidade cedeu ônibus para levar os integrantes da via-sacra e pessoas com necessidades especiais até o palco da festa.

Abrangência

A via-sacra no Morro da Capelinha, em Planaltina, é a maior e mais antiga do Distrito Federal. Idealizada pelo padre Aleixo Susin, ela ocorre há 40 anos e reúne milhares de fiéis para acompanhar a encenação da Paixão de Cristo. O espetáculo conta com a participação de 1,4 mil pessoas, entre atores, figurantes e equipes de apoio e técnica. Ao todo, 15 cenários compõem a peça.

Até às 21h30, os Bombeiros tinham atendido 10 pessoas nos cinco postos montados no Morro da Capelinha, sem nenhum caso grave. Nos pontos de emergência da Secretaria de Saúde do DF, 14 pessoas foram socorridas. Entre elas, um homem alcoolizado. A maior parte das ocorrências era de pessoas que tiveram desmaios, tontura e mal-estar. A Polícia Militar contou com cerca de 800 homens trabalhando no Morro da Capelinha ao longo de todo o dia. O Corpo de Bombeiros levou 300 militares para dar suporte à apresentação. As encenações da Paixão de Cristo também movimentaram outras cidades, como Taguatinga, Plano Piloto e Sobradinho.

» Leia mais sobre semana santa nas páginas 24, 25, 26 e 30

O martírio em cenário moderno

Nascida da racionalidade urbanística, Brasília nunca foi assim tão racional. Antes de a cidade existir, o território goiano já era desde séculos um extenso campo de manifestações religiosas. Santos e sonhos guiaram o surgimento da nova capital do

Brasil. Há 40 anos, a Via-Sacra de Planaltina revive a Paixão de Cristo na subida dolorosa do Morro da Capelinha. O sofrimento do filho de Deus vem sendo acompanhado por um número cada vez maior de fiéis, sob sol ou sob chuva, as condições climáticas não

esmorecem a fé. Mas não é só a cidade centenária que encena o suplício do enviado de Deus. Em Sobradinho, a via-crúcis ocorre em cenário moderno — tem ao fundo a última obra de Oscar Niemeyer em Brasília, a Torre Digital. No Plano Piloto, o martírio do

Senhor é bordejado pela Catedral, o templo de 16 colunas encontrando-se em oração aos céus. Em Taguatinga, a montagem teatral teve a participação de 600 atores, entre os quais a cantora Elba Ramalho e o ator Sérgio Marone.

Edilson Rodrigues/CB/D.A. Press



Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press

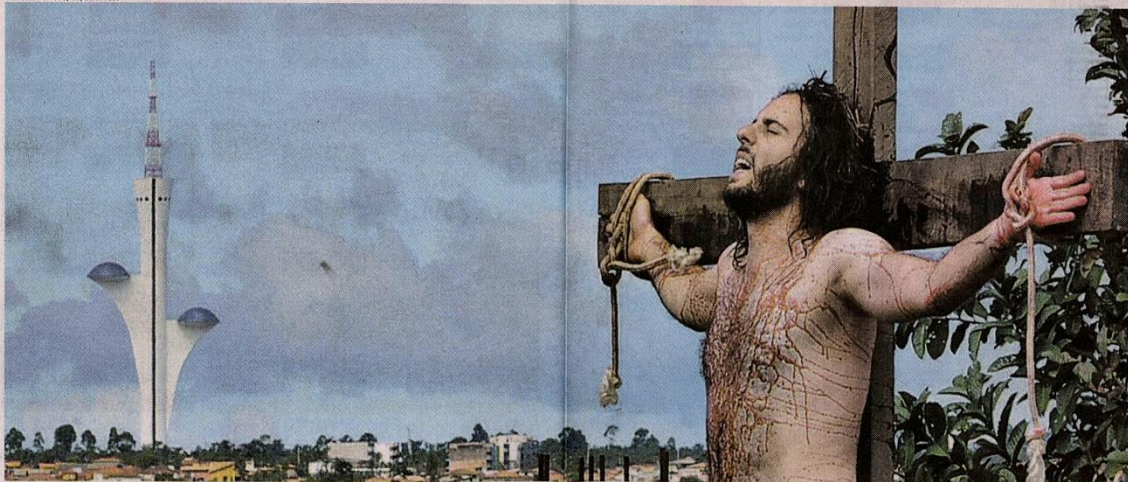


Edilson Rodrigues/CB/D.A. Press



O corpo de Cristo é carregado na via-sacra do Plano Piloto, diante da Catedral. Em Sobradinho, o filho de Deus é crucificado tendo a Torre Digital ao longe. Em Taguatinga, um fundo gráfico

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



SEMANA SANTA / Via-sagra do Morro da Capelinha atrai 90 mil pessoas durante a encenação dos 1,1 mil atores, que apresentaram o sofrimento e a morte de Jesus Cristo. Como de costume, a surpresa reservada para o final comoveu a plateia

Gustavo Moreno/CB/D.A. Press



Na segunda estação do Morro da Capelinha, o professor da rede pública Saulo Gonçalves, que interpreta Jesus Cristo de Planaltina, recebeu a coroa de espinhos: saga acompanhada por milhares de fiéis

A fé e a emoção dos

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Carlos Vieira/CB/D.A Press



Carlos Vieira/CB/D.A Press



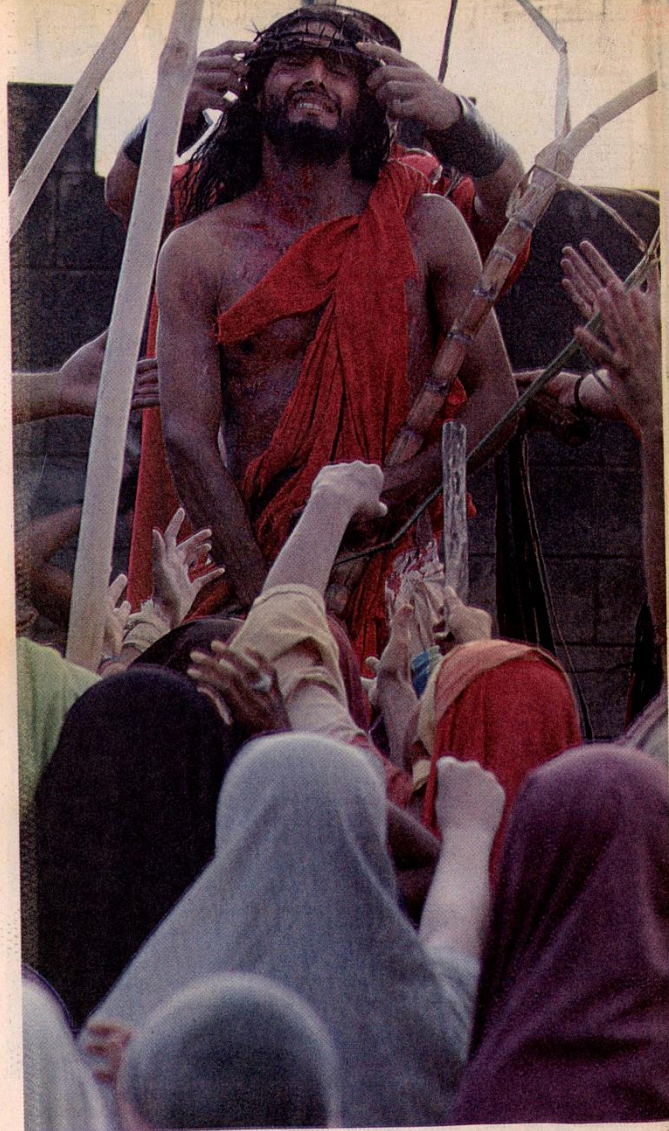
Carlos Vieira/CB/D.A Press



Jesus Cristo, fustigado pelos soldados, acolhido por Verônica e assistido por uma multidão de fiéis na maior e mais antiga encenação sacra do Distrito Federal

Gustavo Moreno/CB/D.A Press





■ O ATOR SAULO HUMBERTO, QUE REPRESENTOU CRISTO PELA SÉTIMA VEZ, COMOVEU A TODOS



■ MILHARES DE PESSOAS ACOMPANHARAM DURANTE QUASE QUATRO HORAS A MAIOR VIA-SACRA DO DF.

"Vi de perto a força da fé"

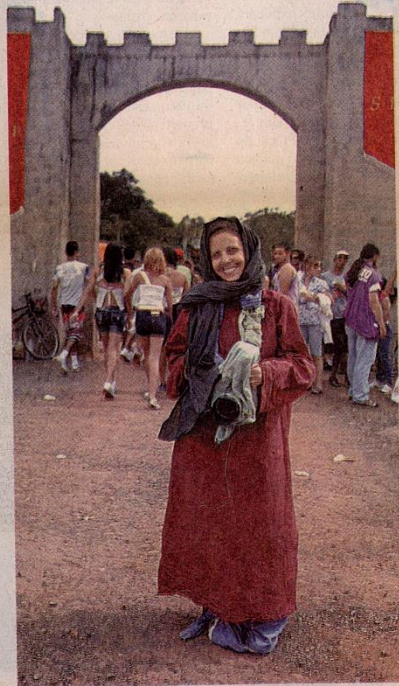
ANDRESSA ANHOLETE

Bruna Neiva

Pela primeira vez na cobertura da Via Sacra, me encontrei em uma situação rara: não era mera espectadora e tampouco somente repórter. Vestida como plebeia, acompanhei o cortejo com todo o elenco, disfarçada, com minha câmera escondida sob trapos.

A dúvida: posso fazer boas fotos em meio a tanta confusão? Após ver os ensaios e conhecer de perto o empenho dos atores, também me preocupava a possibilidade de atrapalhar um espetáculo que emociona a tanta gente.

A preocupação não durou muito. Quando Jesus passou pela entrada começou a correria, e os gritos de milhares de fiéis. Só pude correr atrás. Vi de perto como cada um dos envolvidos na encenação encarna realmente seu papel. Fui aconselhada por uma figurante: "Não chegue perto dos guardas do palácio, eles estão realmente bravos!". Ela estava certa. Me aproximei, fui empurrada. Era uma plebeia, não podia passar por ali. Cheguei perto de Jesus, acabei sendo chicoteada. Tropecei nos meus trapos, cal. Com a mão de um colega fotógrafo, me levantei. E terminei o cortejo. Vi Cristo ser crucificado. Vi homens e mulheres chorando. Vi quando a energia acabou. Vi a força da fé. O ator, já cansado na cruz, tinha a seu lado atores rezando o Pai Nosso e falando, baixinho: "Força Saulol Nós estamos com você".



■ REPÓRTER FOTOGRÁFICA, BRUNA INCORPOROU UMA PLEBEIA

CRIME E FÊ / Sentenciado por desvio de merenda escolar, o ator que interpreta o papel principal da Paixão de Cristo está mantido no espetáculo do dia 29, mas pode ser afastado no próximo ano. Saulo acredita que seu sofrimento o aproxima do que passou o filho de Deus

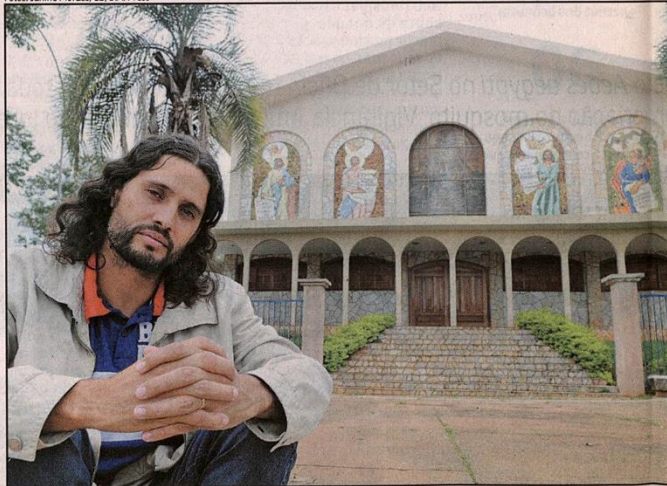
Condenação do Jesus de Planaltina

» GABRIELLA FURQUIM

Estrela de um espetáculo cristão acompanhado por cerca de 200 mil pessoas, Saulo Humberto Soares Gonçalves, 40 anos, foi condenado a 2 anos e 4 meses por peculato (veja O que diz a lei), no começo deste ano. Intérprete de Jesus na Via Sacra de Planaltina, ele foi acusado, em 2011, de desviar merenda escolar para doações ilegais. Afastado do cargo de diretor do Centro de Ensino Fundamental 4, continua interpretando a figura central na encenação da maior via-crúcis do Distrito Federal, no **Morro da Capelinha**. A história de fé, poder e corrupção é discutida nos bancos de praças de toda a cidade e divide a opinião dos moradores.

Com medo de que a festa, que este ano completa 40 anos de tradição, tenha a reputação abalada pelo escândalo, o padre responsável pela Via Sacra, Paulo Renato, não exclui a possibilidade de Saulo ser afastado do papel nos próximos espetáculos. "Este ano, é impossível. A preparação e a escolha de

Fotos: Janine Moraes/CB/D.A. Press



Saulo Gonçalves: "Assim como Cristo, que foi condenado, morto e ressuscitou, acredito que tudo vai passar"

» Perfil

Estrela da encenação

Professor e ex-diretor do Centro de Ensino Fundamental 4 de Planaltina, Saulo Humberto Soares Gonçalves, 40 anos, participa do Grupo Via Sacra há 22 anos. Ele pisou no Morro da Capelinha como ator, pela primeira vez, em 1991, e o papel era secundário. Desde então, foi soldado romano e, depois, João e Tomé. Trabalhou também como diretor de encenação. Há 11 anos, interpreta o papel de Jesus. Saulo é o ator mais assediado da montagem da Paixão de Cristo em Planaltina.

» Povo fala

VOCÊ ACHA QUE SAULO DEVERIA DEIXAR O PAPEL DE JESUS APÓS SER CONDENADO POR PECULATO?

MARIA EVALDA SILVA,
36 anos, cabeleireira,
moradora de Planaltina

"Tem tanto político corrupto e bandido solto e roubando ainda mais dinheiro por aí. Acredito que o Saulo só queria ajudar as pessoas e, mesmo tendo errado, merece continuar no papel de Cristo".



VÂNIA LÚCIA PEREIRA SANTOS,
38 anos, artesã,
moradora de Planaltina

"Um ator malvado da novela precisa ser malvado na vida real também? Claro que não! Se ele desviou merenda, isso não tem nada a ver com o papel dele na Via Sacra, ele representa Jesus muito bem".



ANA PAULA PONTES,
40 anos, aposentada,
moradora de Planaltina

"Acho que ele deveria se afastar por um tempo para não abalar a Via Sacra, que é um evento tão bonito e tradicional. Se o que ele fez é certo ou não, eu não sei. Mas ele pode atrapalhar a festa".



na diferença que aquele alimento faria se doado para pessoas carentes. "O meu raciocínio foi simples: o governo paga pela comida, então, doar as sobras para pessoas com fome era uma forma de devolver esse alimento para a sociedade", explica. Saulo também afirma que não sabia que poderia alterar os pedidos ou devolver o alimento excedente à Regional de Ensino. "Eu sou professor, me formei como professor. Nunca estudei para ser gestor e administrar um colégio. Quando assumi o cargo, não tive nenhuma instrução, nem participei de qualquer curso. Sempre vi o alimento sendo jogado fora dentro da escola."

Boa-fé

Responsável pela Paróquia São Sebastião, no Setor Tradicional de Planaltina, o padre Paulo Renato acredita na boa-fé de Saulo. "Ele cresceu aqui na igreja, faz trabalhos de caridade desde novo, sempre se dedicou a ser uma boa pessoa e a dar

ARQUITETURA / Último projeto destinado à capital por Oscar Niemeyer, uma igreja em forma de cata-vento, é apresentado

Joia para o Morro da Capelinha

» ARTHUR PAGANINI

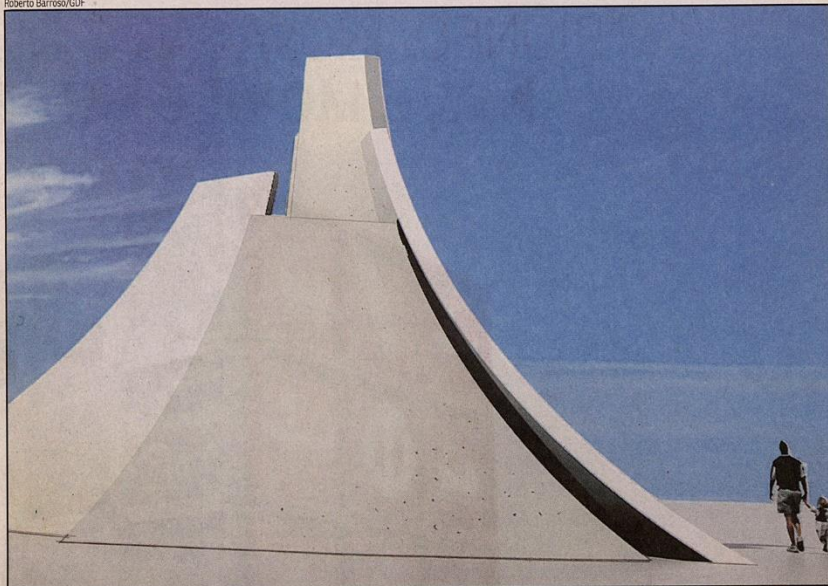
O espetáculo religioso mais famoso do DF, a Paixão de Cristo encenada no Morro da Capelinha poderá ser consagrada com uma joia assinada pelo arquiteto Oscar Niemeyer. Anualmente, mais de 150 mil pessoas são levadas pela fé para testemunharem a crucificação de Jesus, encenação que envolve cerca de 1,5 mil atores e produtores há 40 anos. Ontem, o chefe do escritório de Niemeyer, Jair Varela, apresentou a parlamentares, ao governo e aos organizadores

da atração o último projeto assinado em vida pelo arquiteto para Brasília, uma capela capaz de abrigar 50 pessoas que lembra, vista do alto, um cata-vento.

O arquiteto que criou a maior parte dos monumentos da capital finalizou o trabalho da capela em maio do ano passado, mas só agora os representantes do escritório concluíram os estudos para atender a possibilidade de construção imediata da obra. À época, ele publicou uma carta revelando a felicidade em "desenhar uma igreja que vai despertar surpresa por sua forma pouco convencional, capaz de sobressair como uma joia lapidada", diz trecho do documento. O croqui traz cinco placas de concreto, de diferentes tamanhos, dispostas de forma circular e convergentes a um mesmo ponto para o alto. Cada uma com tamanhos diferentes — a mais alta tem 12 metros —, elas terão espaço entre si para abrigarem vitrais, que trarão mais iluminação e ventilação ao ambiente de 100m².

"O projeto tem a marca da simplicidade, característica de Niemeyer, idealizado para ser único, como todas as suas obras, e pensado para ser mais bonito por dentro do que por fora, com ampla visão externa a partir de

Roberto Barroso/GDF



Cinco placas de concreto, de diferentes tamanhos, compõem o ambiente de 100m² com capacidade para 50 pessoas: vitrais trarão mais iluminação

seu interior", explicou Varela. Segundo ele, o projeto é de simples execução e pode ficar pronto em oito meses. Mas há desafios a serem superados para a coroação do projeto. É que o terreno onde está localizada a atual capela, de madeira, é de propriedade particular e os recursos para a execução da obra não podem ser empenhados pelo governo, respeitando-se a laicidade do Estado.

Mobilização

Como o GDF não pode financiar a construção, o Executivo pretende ajudar de outra forma. Ontem, durante a reunião feita no Palácio do Buriti, o governador Agnelo Queiroz se comprometeu a mobilizar esforços para

tirar o projeto do papel. "Os proprietários têm compromisso com a tradição da encenação no Morro da Capelinha, e creio que fariam a venda desse terreno de bom grado. Vamos conversar com o setor empresarial da cidade para adquirir essa área e financiar a construção, que está orçada em cerca de R\$ 400 mil", disse.

Erguida, a capela deverá ser repassada à Arquidiocese de Brasília para a incorporação e administração do novo patrimônio. Como toda igreja, o nome será definido a partir do santo ao qual ela seria consagrada, processo que pode levar em conta o clamor popular para batizar o novo espaço.

» Trecho da carta do arquiteto

"Perto de Deus"

"Fico muito feliz em haver desenhado uma igreja que irá despertar surpresa por sua forma pouco convencional, capaz de sobressair como uma joia lapidada, naquele lugar onde se fincou em 7 de setembro de 1922 a Pedra Fundamental de Brasília a fim de se assinalar o desejo de se construir a futura capital de nosso país. Em minha obra As Igrejas de Oscar Niemeyer, desde o princípio, procurei esclarecer que, quando projeto uma igreja — seja uma capelinha, seja uma catedral (a exemplo da de Brasília) —, o prazer que sinto em ver uma obra bem realizada é muito menor do que a importância a essa atribuída por aqueles que vão frequentá-la. A razão é bastante simples de se explicar: é ali que acreditam estar perto de Deus."

Novo secretário

Tomou posse, na tarde de ontem, o novo secretário de Desenvolvimento Econômico, Gutemberg Uchôa. Ex-gente geral de Investimentos da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos, Uchôa é formado em administração de empresas pela Universidade Federal da Paraíba e especialista em planejamento estratégico pelo Colégio Cooperativo Internacional de Paris. Em discurso, ele destacou que pretende usar a "experiência técnica" adquiridas para "atrair investimentos estrangeiros e novas plantas produtivas" para o DF.

VIA-SACRA MIL POLICIAIS E BOMBEIROS PROTEGEM PÚBLICO

Evento profissional

Gisela Cabral

Para receber o público estimado em quase 200 mil pessoas, o grupo Via-Sacra Ao Vivo preparou uma estrutura digna de um grande evento. Segundo o coordenador Carlos Alberto Gomes, foi deslocado para o local um efetivo de 730 policiais militares e 230 militares do Corpo de Bombeiros. Além disso, 20 agentes da Polícia Civil trabalharam em um posto móvel. Além disso, foram espalhados, por toda a extensão do Morro da Capelinha, vários postos de emergência com médicos e enfermeiros.

A Caesb também colocou água à disposição dos fiéis. Somente na entrada do morro, por exemplo, a companhia estava com a capacidade de 20 mil litros de água, mais dois caminhões-pipa com 12 mil litros, cada. E a Agência de Fiscalização do DF (Agefis) aprendeu, apenas na manhã de ontem, mais de 600 latas de cerveja e garrafas de bebidas que estavam sendo vendidas por ambulantes. Isto porque a comercialização de bebidas alcoólicas, no local, foi proibida pela Administração Regional de Planaltina. Segundo o supervisor Elias

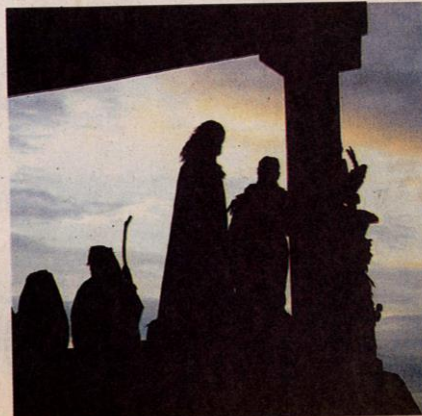
Dias, o material apreendido ontem será encaminhado ao depósito da agência.

■ Preparação

Antes da encenação da Via-Sacra, os 1,1 mil atores e figurantes se concentraram no Centro de Ensino nº 04, de Planaltina, para finalizar os últimos retoques da maquiagem e do figurino. O ator que interpreta Jesus Cristo, o professor Saulo Humberto Soares, 35 anos, estava orgulhoso por ter a oportunidade de vivenciar, pela sétima vez, o papel principal do

espetáculo. "Hoje poderei cumprir a minha obrigação como cristão", afirmou.

Saulo costuma ficar mais quieto, minutos antes da encenação, com o objetivo de despertar nas pessoas a mesma emoção sentida por ele. "Chego a perder até dois quilos no dia. Isso porque perco a fome e a sede, de tão envolvido", contou. "Além da Via-Sacra, fazemos a encenação do Domingo de Ramos e da Santa Ceia", enfatizou, enquanto passava por uma demorada sessão de maquiagem.



■ UM CENÁRIO IMPRESSIONANTE PARA O MARTÍRIO DE JESUS CRISTO

BOMBA D

BRUNA NEIVA

ANDRESSA ANHOLETE